



# A Copa do Mundo da Fifa genérica

Seleções que não entram na Fifa montam sua própria entidade e disputam o título mundial agora em julho na Lapônia, onde vivem Papai Noel e suas renas

Você já ouviu várias vezes que a Fifa é a maior organização internacional, superando até a ONU em número de membros (208 a 192). Mas o que faz quem é barado da entidade que manda no futebol mundial? Simples: os sem-Fifa se unem numa “Fifa genérica” e promovem uma Copa do Mundo alternativa. É o que vai acontecer de 7 a 13 de julho, na 2ª Copa Viva, organizada pela NF-Board (sigla para New Federation Board, ou Conselho de Novas Federações).

A NF nasceu em 2003 para abrigar seleções de etnias, regiões, grupos lingüísticos, ilhas isoladas, territórios ocupados e estados não reconhecidos.

Hoje, a NF já tem 26 membros. Mas só cinco irão à Copa

Viva, que terá jogos em Gällivare, na Suécia – ou melhor, na Lapônia, região da Escandinávia que cobre quatro países e tem fama de “terra do Papai Noel”.

Christian Michelis, presidente da NF, até brinca com isso: “Se Papai Noel nos conseguisse um patrocinador, seria um grande presente!”

A piadinha tem um lado sério: a Copa Viva será mirrada porque falta dinheiro. Para ir ao torneio, cada seleção paga sua conta – cerca de R\$ 76 mil.

Por isso, vários times pularam fora, inclusive o africano Zanzibar, que fechou 2007 no topo do ranking da NF. Entre os outros desistentes, estão Chechênia, Saara Ocidental e Groenlândia.

Até o rico principado de Mônaco afinou. Ainda pesa o vexame na 1ª Copa Viva, em 2006, quando perdeu a final para a Lapônia por 21 x 1. “Desta vez, Mônaco avaliou que seu nível competitivo não compensa o custo”, conta Jean-Luc Kit, secretário-geral da NF.

O Brasil – e a América do Sul quase toda, exceto a Ilha da Páscoa – não tem contato com a Fifa genérica. Mas poderia. Por exemplo, uma tribo indígena brasileira que organizasse uma seleção teria condições de se associar à NF e jogar a próxima Copa Viva.

“Sabemos dos Jogos dos Povos Indígenas e adoraríamos ter os Caiapós, os Pataxós ou qualquer outra tribo. Mas ninguém do Brasil nos procurou, talvez porque não sejam conhecidos por aí”, diz David Aranda, diretor da NF.



## QUEM É QUEM

→ **Lapônia**  
(equipe-sede e atual campeã)  
Região gelada no norte do mundo, espalhada por Noruega, Suécia, Finlândia e Rússia. Diz a lenda que é o lar do Papai Noel.

→ **Curdistão**  
Maior etnia sem estado próprio na atualidade: 26 milhões de curdos espalhados por Iraque, Turquia, Irã, Síria, Armênia e Azerbaijão.

→ **Provença**  
Antigo condado que foi integrado à França no século 19. Fica no sudeste francês e é banhado pelo mar Mediterrâneo.

→ **Padânia**  
Nome dado ao norte da Itália pelo partido de direita Lega Itália, que chegou a proclamar uma independência de araque para a região em 1996.

→ **Arameus-Síriacos**  
Povos saídos da antiga Mesopotâmia, na atual região de Iraque, Irã, Turquia e Síria. Tem uma grande comunidade perto de Estocolmo, na Suécia.

Conterrâneos do bom velhinho, os lapônios festejaram a conquista da primeira Copa do Mundo genérica em 2006

© Divulgação

